

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/24	31/dez/23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		944 325,00	979 921,48
Ativos intangíveis		399 201 331,28	408 203 140,69
Clientes		61 114,32	61 114,32
Créditos a receber		47 894 431,74	47 894 431,74
Ativos por impostos diferidos		13 083 064,58	13 083 064,58
		461 184 266,92	470 221 672,81
Ativo corrente			
Inventários		3 619 619,40	3 587 907,64
Clientes		42 184 114,79	41 365 653,41
Estado e outros entes públicos		2 295 601,14	665 708,63
Outros créditos a receber		32 073 285,79	26 532 620,50
Diferimentos		581 618,58	574 024,22
Caixa e depósitos bancários		14 798 651,10	12 763 760,95
		95 552 890,80	85 489 675,35
Total do Ativo		556 737 157,72	555 711 348,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		19 705 500,00	19 705 500,00
Reservas legais		3 941 100,00	3 941 100,00
Outras reservas		12 329 699,09	12 329 699,09
Resultados transitados		9 299 123,91	12 698 017,77
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio		167 109 640,68	165 390 685,79
		896 542,65	-3 398 893,86
Total do capital próprio		213 281 606,33	210 666 108,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		289 581 352,59	289 581 352,59
Financiamentos obtidos		2 830 000,00	2 830 000,00
Fornecedores		1 898 243,61	1 898 243,61
Outras dívidas a pagar		31 292 256,24	31 292 256,24
		325 601 852,44	325 601 852,44
Passivo corrente			
Fornecedores		3 010 084,26	4 805 787,89
Adiantamentos de clientes		45 851,06	42 438,64
Estado e outros entes públicos		584 466,00	497 315,04
Financiamentos obtidos		4 275 000,00	4 712 500,00
Outras dívidas a pagar		9 814 771,58	9 367 721,01
Diferimentos		123 526,05	17 624,35
		17 853 698,95	19 443 386,93
Total do passivo		343 455 551,39	345 045 239,37
Total do capital próprio e do passivo		556 737 157,72	555 711 348,16

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

		UNIDADE MONETÁRIA (Euro)	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		44 671 296,72	42 129 981,02
Subsídios à exploração		3 826 056,58	4 608 547,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 002 112,43	-3 295 821,97
Fornecimentos e serviços externos		-12 448 082,69	-14 916 581,50
Gastos com o pessoal		-21 980 842,20	-19 661 543,53
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		-188 913,21	3 222 094,92
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		10 373 578,03	11 757 103,69
Outros gastos		-349 901,18	-8 789 453,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 901 079,62	15 054 327,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-20 229 039,65	-19 344 828,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		672 039,97	-4 290 501,34
Juros e gastos similares obtidos		237 101,80	59 023,22
Juros e gastos similares suportados		-12 599,12	-30 368,17
Resultado antes de impostos		896 542,65	-4 261 846,29
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	862 952,43
Resultado líquido do período		896 542,65	-3 398 893,86
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		43 077 009,17	39 763 610,89
Pagamento a Fornecedores		-16 638 105,66	-14 889 028,19
Pagamentos ao pessoal		-17 041 801,87	-15 523 327,20
Caixa gerada pelas operações		9 397 101,64	9 351 255,50
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 785 532,33	-2 807 347,34
Outros recebimentos / pagamentos		352 218,82	177 659,12
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		7 963 788,13	6 721 567,28
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis		-11 442 517,39	-21 592 449,61
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		5 733 603,67	11 005 842,92
Juros e rendimentos similares		235 250,02	15 375,01
Fluxos das actividades de investimento (2)		-5 473 663,70	-10 571 231,68
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-437 500,00	-3 087 500,00
Juros e gastos similares		-17 734,28	-26 865,11
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-455 234,28	-3 114 365,11
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 034 890,15	-6 964 029,51
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 763 760,95	19 727 790,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14 798 651,10	12 763 760,95

(1) - O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão em milhares de euros



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre de 2024

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
4º Trimestre de 2024.....	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	7
3. Fluxos de Caixa.....	9
4. Indicadores Operacionais.....	11
5. Investimentos	17
6. Conclusão	19

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2024-2028, de 8 de março de 2024, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente (SRAPA), a 11 de outubro de 2024, alterado pelas deliberações do Conselho de Administração de 28 de outubro e de 27 de dezembro, tendo por base a faculdade de "(...) realizar alterações orçamentais entre diferentes rúbricas de gastos do plano de atividades e orçamento desde que o somatório total dos gastos não seja ultrapassado(...)".

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 4º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 4º Trimestre 2024	Real 4º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Vendas e serviços prestados	38 652 081 €	42 129 981 €	45 149 397 €	3 019 416 €	7,2%	6 497 316 €	16,8%
Subsídios à exploração	3 852 343 €	4 608 548 €	3 826 618 €	-781 930 €	-17,0%	-25 725 €	-0,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 160 177 €	-3 295 822 €	-3 019 688 €	276 134 €	-8,4%	1 140 490 €	-27,4%
Fornecimentos e serviços externos	-15 304 840 €	-14 916 582 €	-12 518 632 €	2 397 949 €	-16,1%	2 786 208 €	-18,2%
Gastos com o pessoal	-22 131 611 €	-19 661 544 €	-22 034 267 €	-2 372 723 €	12,1%	97 344 €	-0,4%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-409 843 €	3 222 095 €	-342 612 €	-3 564 707 €	-110,6%	67 231 €	-16,4%
Outros rendimentos	12 422 596 €	11 757 104 €	12 128 749 €	371 645 €	3,2%	-293 847 €	-2,4%
Outros gastos	-406 874 €	-8 789 453 €	-8 733 857 €	55 597 €	-0,6%	-8 326 983 €	2046,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	12 513 674 €	15 054 327 €	14 455 708 €	-598 619 €	-4,0%	1 942 034 €	15,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19 707 682 €	-19 344 828 €	-19 707 335 €	-362 506 €	1,9%	347 €	0,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-7 194 008 €	-4 290 501 €	-5 251 627 €	-961 125 €	22,4%	1 942 381 €	-27,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	59 023 €	237 104 €	178 080 €	301,7%	237 104 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-8 342 072 €	-30 368 €	-12 599 €	17 769 €	-58,5%	8 329 473 €	-99,8%
Resultado antes de impostos	-15 536 080 €	-4 261 846 €	-5 027 122 €	-765 276 €	18,0%	10 508 958 €	-67,6%
Imposto sobre o rendimento do período	-409 538 €	862 952 €	5 433 €	-857 519 €	-99,4%	414 971 €	-101,3%
Resultado líquido do período	-15 945 618 €	-3 398 894 €	-5 021 689 €	-1 622 795 €	47,7%	10 923 928 €	-68,5%

O Resultado líquido do 4º trimestre de 2024 ascendeu a -5,0M€, superior em 10,9M€ face ao orçamentado e inferior em 1,6M€ face ao período homólogo.

A diminuição do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao facto de no ano anterior ter existido uma reversão de imparidade no montante de 3,2M€ relativa ao Processo 235/14.9BEFUN, em virtude de o Tribunal ter absolvido a RAM e a ARM da instância, o que introduziu nas contas um efeito positivo nesse valor. Nesse processo os Municípios do Funchal e Santa Cruz, requereram a declaração de ilegalidade e não aplicação da Resolução nº 131/2024, que atualizou o preço de venda de água em regime de alta, no ano de 2014.

As vendas e serviços prestados ascenderam a 45,1M€, superiores em 3,0M€ face ao homólogo e em 6,5M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 2% e dos resíduos em alta de 1,4%).

Os subsídios à exploração cifraram-se nos 3,8M€, sendo inferiores em 0,8M€ face ao homólogo (-17,0%) e em 0,03M€ face ao orçamentado (-0,7%). Esta verba decorre essencialmente da contabilização do Contrato Programa relativo à atribuição, pela RAM, de uma participação financeira para a subsidiação do preço da água de regadio, para o ano de 2024, no montante de 3,8M€.

O CMVMC ascendeu a 3,0M€, menos 0,3M€ face ao homólogo (-8,4%) e inferior ao orçamentado em 1,1M€ (-27,4%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em março, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 12,5M€, abaixo do verificado no período homólogo em 2,4M€ (-16,1%) e abaixo do orçamentado em 2,8M€ (-18,2%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Eletricidade (-1,3M€ face ao homólogo e -0,3M€ face ao orçamentado): Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de dezembro, verificou-se uma diminuição no consumo global de energia de 701.374Wh (-2,1%) face ao período homólogo. Esta situação decorre da tarifa de média tensão e a da tarifa da baixa tensão especial, ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, quando comparado com os primeiros nove meses do ano transato. Estes gastos representam 38,2% dos gastos com FSE. A maior parte do consumo de energia, na Empresa, está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público, devido fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento de água. Nos períodos de maior utilização de água proveniente

dos furos de captação, o gasto energético é superior, o que ocorre mais frequentemente nos meses de verão e de menor disponibilidade de água de origem gravítica.

No global para o período de outubro a dezembro do ano hidrológico de 2024/2025, verifica-se uma variação negativa de – 15% face ao ano médio dos 84 anos. No que respeita à distribuição espacial, em outubro e novembro verificou-se uma maior predominância na vertente oeste, diminuindo para norte e sul, já em dezembro a precipitação segue a distribuição normal para a ilha da Madeira, ou seja, maiores quantidades de precipitação na vertente norte, diminuindo progressivamente para as vertentes oeste e sul.

- Conservação e reparação (-0,5M€ face ao homólogo e -1,6M€ face ao orçamentado): Os gastos com conservação e reparação mantiveram-se elevados decorrentes da paragem programada da ETRS da Meia Serra, em março e novembro, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos Sistemas de Abastecimento de águas e de drenagem de águas residuais, do Sistema de Regadio e de fins múltiplos, das infraestruturas de água e saneamento em alta e da reparação das viaturas ligeiras e pesadas. O desvio face ao orçamentado deve-se ao adiamento dos gastos em virtude do PAO 2024-2028 só ter sido aprovado na Assembleia Geral de 11 de outubro de 2024.
- Trabalhos Especializados (-0,6M€ face ao homólogo e -0,5M€ face ao orçamentado): No ano anterior foi contabilizado e concluído o projeto “Atualização do cadastro das infraestruturas associadas aos sistemas de regadio público”, no montante de 0,7M€, no âmbito do Projeto PRODERAM20-4.3.2-FEADER-001058 - Remodelação do Sistema de Regadio na ARM na Ilha da Madeira-Fase 1 (redes) e atualização do cadastro das infraestruturas do sistema de regadio, havendo assim um desvio nesse montante.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 2,4M€ (+12,1%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal. Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 0,1M€ (-0,4%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2024, dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores que resultam da avaliação de desempenho e da atribuição do subsídio de insularidade, no valor de 662,00 Euros, aprovado através do ORAM 2024. A diminuição face ao orçamentado deve-se ao elevado absentismo e ao adiamento das novas contratações em virtude de a ARM, só ter tido aprovação do PAO 2024-2028 em outubro e por isso ter de solicitar, caso a caso, autorização aos membros do Governo, tornando o processo mais moroso.

Os Outros gastos apresentaram uma diminuição de 0,06M€ (-0,6%) face ao homólogo e um aumento de 8,3M€ relativamente ao orçamentado. Este desvio está compensado, em termos orçamentais, pela rubrica Juros e gastos similares suportados, uma vez que o gasto financeiro associado ao *Unwinding* é contabilizado numa conta 69, mas na apresentação da DR é considerado nos Outros gastos. Este aumento do gasto financeiro associado ao ativo intangível, está relacionado com a introdução nas contas de 2022, da Revisão do EVEF e do novo investimento a realizar até ao fim da concessão (2044), que descontado às taxas de juros atuais, implica um efeito financeiro de passagem do tempo de 8,2M€, para 2024.

A manutenção de elevadas taxas de juros, em termos macroeconómicos, tem impactos diretos nas contas da ARM uma vez que o investimento introduzido nas contas em 2022, é descontado, sendo o efeito passagem do tempo, reconhecido como gasto financeiro, nos Outros Gastos, diminuindo o Resultado Operacional.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2024	Real 2023	Real 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	979 921 €	979 921 €	944 325 €	-35 596 €	-3,6%	-35 596 €	-3,6%
Ativos intangíveis	389 243 642 €	408 203 141 €	393 480 883 €	-14 722 258 €	-3,6%	4 237 241 €	1,1%
Clientes	59 192 €	61 114 €	0 €	-61 114 €	-100,0%	-59 192 €	-100,0%
Créditos a receber	8 268 048 €	47 894 432 €	47 688 050 €	-206 381 €	-0,4%	39 420 003 €	476,8%
Ativos por impostos diferidos	13 079 352 €	13 083 065 €	15 803 974 €	2 720 909 €	20,8%	2 724 622 €	20,8%
Total do Ativo não corrente	411 630 154 €	470 221 673 €	457 917 232 €	-12 304 440 €	-2,6%	46 287 078 €	11,2%
Ativo corrente							
Inventários	3 587 908 €	3 587 908 €	3 598 103 €	10 195 €	0,3%	10 195 €	0,3%
Clientes	42 757 611 €	41 365 653 €	42 095 710 €	730 057 €	1,8%	-661 900 €	-1,5%
Estado e outros entes públicos	3 563 247 €	665 709 €	439 724 €	-225 984 €	-33,9%	-3 123 523 €	-87,7%
Outros créditos a receber	45 611 363 €	26 532 621 €	32 780 324 €	6 247 703 €	23,5%	-12 831 040 €	-28,1%
Diferimentos	574 024 €	574 024 €	581 619 €	7 594 €	1,3%	7 594 €	1,3%
Caixa e depósitos bancários	17 204 707 €	12 763 761 €	14 798 651 €	2 034 890 €	15,9%	-2 406 055 €	-14,0%
Total do Ativo corrente	113 298 860 €	85 489 675 €	94 294 131 €	8 804 456 €	10,3%	-19 004 729 €	-16,8%
Total do Ativo	524 929 014 €	555 711 348 €	552 211 363 €	-3 499 985 €	-0,6%	27 282 349 €	5,2%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	12 329 699 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	6 955 150 €	12 698 018 €	9 299 124 €	-3 398 894 €	-26,8%	2 343 974 €	33,7%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	165 106 927 €	165 390 686 €	165 205 579 €	-185 106 €	-0,1%	98 653 €	0,1%
Resultado líquido do período	-15 945 619 €	-3 398 894 €	-5 021 689 €	-1 622 795 €	47,7%	10 923 929 €	-68,5%
Total do Capital Próprio	192 092 757 €	210 666 109 €	205 459 313 €	-5 206 796 €	-2,5%	13 366 556 €	7,0%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	266 665 994 €	289 581 353 €	291 576 627 €	1 995 274 €	0,7%	24 910 633 €	9,3%
Financiamentos obtidos	2 830 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Fornecedores	1 898 244 €	1 898 244 €	1 228 275 €	-669 968 €	-35,3%	-669 968 €	-35,3%
Outras dívidas a pagar	33 584 057 €	31 292 256 €	31 491 146 €	198 890 €	0,6%	-2 092 911 €	-6,2%
Total do Passivo não corrente	304 978 294 €	325 601 852 €	327 126 048 €	1 524 195 €	0,5%	22 147 754 €	7,3%
Passivo corrente							
Fornecedores	3 280 823 €	4 805 788 €	3 655 756 €	-1 150 032 €	-23,9%	374 933 €	11,4%
Adiantamentos de clientes	42 439 €	42 439 €	45 851 €	3 412 €	8,0%	3 412 €	8,0%
Estado e outros entes públicos	475 931 €	497 315 €	1 444 000 €	946 685 €	190,4%	968 069 €	203,4%
Financiamentos obtidos	6 297 013 €	4 712 500 €	4 275 000 €	-437 500 €	-9,3%	-2 022 013 €	-32,1%
Outras dívidas a pagar	17 555 618 €	9 367 721 €	10 081 869 €	714 148 €	7,6%	-7 473 749 €	-42,6%
Diferimentos	206 139 €	17 624,35	123 526,05	105 902 €	600,9%	-82 613 €	-40,1%
Total do Passivo corrente	27 857 963 €	19 443 387 €	19 626 003 €	182 616 €	0,9%	-8 231 961 €	-29,5%
Total do Passivo	332 836 257 €	345 045 239 €	346 752 050 €	1 706 811 €	0,5%	13 915 793 €	4,2%
Total do Capital Próprio e do Passivo	524 929 014 €	555 711 348 €	552 211 363 €	-3 499 985 €	-0,6%	27 282 349 €	5,2%

O Ativo Total de 552,2M€ foi inferior em 3,5M€ ao valor registado em 2023 (-0,6%) e superior ao estimado em 27,3M€ (+5,2%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que aumentaram 6,2M€ (+23,5%), resultante da contabilização do reforço da verba do PRR e à Caixa e depósitos bancários que aumentaram 2,0M€ (+15,9%).

O saldo de Clientes aumentou 0,7M€ face a 2023 e diminuiu 0,7M€ face ao estimado, em virtude do aumento da faturação e do aumento da dívida do SESARAM.

O Capital Próprio ascendeu a 205,5M€, tendo diminuído 5,2M€ face a 2023 e aumentado 13,4M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 346,8M€, dos quais 19,6M€ de Passivo Corrente e 327,1M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 1,2M€ face a 2023 (-23,9%) e aumentaram 0,4M€ face ao estimado (+11,4%). Esta situação traduziu o esforço da ARM, S.A. tentar reduzir os prazos de pagamento aos fornecedores, mas que não foi totalmente alcançado em virtude de não ter recebido atempadamente o reforço de 2,0M€ do Contrato Programa do regadio.

As outras dívidas a pagar aumentaram 0,7M€ face ao homólogo (+7,6%) e diminuíram 7,5M€ face o orçamentado. O aumento da dívida decorreu da falta de liquidez para proceder ao pagamento de faturas do PRODERAM. Apesar de terem sido efetuados pedidos de pagamento dos projetos em curso, ao IFAP, verificou-se que a análise tardia dos mesmos e o não recebimento das verbas nos prazos projetados, implicou o não pagamento de faturas. A diminuição face ao orçamentado deveu-se à baixa execução do plano de investimentos.

Os financiamentos diminuíram 0,4M€ face ao período homólogo, com a liquidação final do financiamento junto do BEI. Os mesmos, foram inferiores em 2,0M€ face ao orçamentado, por a ARM apenas ter contratualizado o financiamento, a médio prazo, destinado a financiar a aquisição de viaturas de resíduos (recolha e transferência) no final do exercício.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi superior em 0,9M€ (+190,4%) face ao homólogo e superior em 1,0M€ (+203,4%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2024	Real 4º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	35 439 927 €	39 763 611 €	43 077 009 €	3 313 398 €	8,3%	7 637 082 €	21,5%
Pagamento a Fornecedores	-22 957 765 €	-14 889 028 €	-16 638 106 €	-1 749 077 €	11,7%	6 319 660 €	-27,5%
Pagamentos ao pessoal	-21 252 603 €	-15 523 327 €	-17 041 802 €	-1 518 475 €	9,8%	4 210 801 €	-19,8%
Caixa gerada pelas operações	-8 770 442 €	9 351 256 €	9 397 102 €	45 846 €	0,6%	18 167 543 €	-257,7%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 842 628 €	-2 807 347 €	-1 785 532 €	1 021 815 €	-36,4%	2 057 096 €	-53,5%
Outros recebimentos / pagamentos	9 602 152 €	177 659 €	352 219 €	174 560 €	98,3%	-9 249 933 €	-96,3%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-3 010 918 €	6 721 567 €	7 963 788 €	1 242 221 €	18,5%	10 974 706 €	-364,5%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-23 714 023 €	-21 592 450 €	-11 442 517 €	10 149 932 €	-47,0%	12 271 506 €	-51,7%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	29 729 206 €	11 005 843 €	5 733 604 €	-5 272 239 €	-47,9%	-23 995 603 €	-80,7%
Juros e rendimentos similares	0 €	15 375 €	235 250 €	219 875 €	1430,1%	235 250 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	6 015 183 €	-10 571 232 €	-5 473 664 €	5 097 568 €	-48,2%	-11 488 847 €	-191,0%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	2 000 000 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	-2 000 000 €	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-437 500 €	-3 087 500 €	-437 500 €	2 650 000 €	-85,8%	0 €	0,0%
Juros e gastos similares	-125 820 €	-26 865 €	-17 734 €	9 131 €	-34,0%	108 086 €	-85,9%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1 436 680 €	-3 114 365 €	-455 234 €	2 659 131 €	-85,4%	-1 891 914 €	-131,7%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4 440 946 €	-6 964 030 €	2 034 890 €	8 998 920 €	-129,2%	-2 406 055 €	-54,2%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 763 761 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	0 €	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 204 707 €	12 763 761 €	14 798 651 €	2 034 890 €	15,9%	-2 406 055 €	-14,0%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 14,8M€, sendo 7,8M€ em depósitos à ordem e 7,0M€ em depósitos a prazo. Este valor é superior em 2,0M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2023. Deste montante 7,8M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR e PRODERAM), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2024, recebeu de clientes mais de 3,3M€ (+8,3%) face ao homologo e mais 7,6M€ (+21,5%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 6,5M€ face ao orçamentado e das diligências de cobrança.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 1,5M€ (+9,8%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 4,2M€ (-19,8%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 1,7M€ face ao período homologado (+11,7%) e diminuíram 6,3M€ face ao estimado (-27,5%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 5,7M€, sendo inferiores em 5,3M€ relativamente ao homólogo (-47,9%) e inferiores em 24,0M€ face ao estimado (-80,7%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 11,4M€, sendo inferiores em 10,1M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 12,3M€ face ao estimado. Esta situação decorreu da baixa execução do plano de investimentos e da aprovação tardia do PAO 2024-2028.

Os pagamentos decorrentes das atividades de financiamento foram de 0,4M€, decorrentes da amortização final do financiamento do BEI. Neste trimestre apenas foram pagos os juros da última tranche do financiamento do BEI. Quando comparado com o homólogo verifica-se um desvio de 2,7M€ (-85,8%).

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no quarto trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um decréscimo de 487.682m³ (-4,8%) face ao período homólogo do ano de 2023.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 4,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

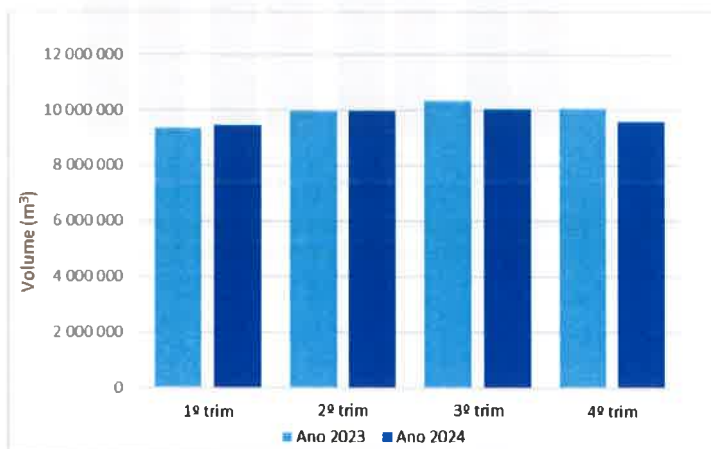


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

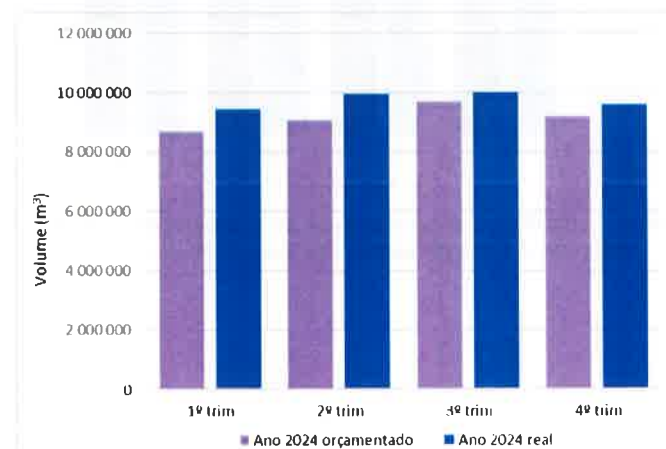


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Distribuição de Água em Baixa

No quarto trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 36.971 m³ (2,4%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 7,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

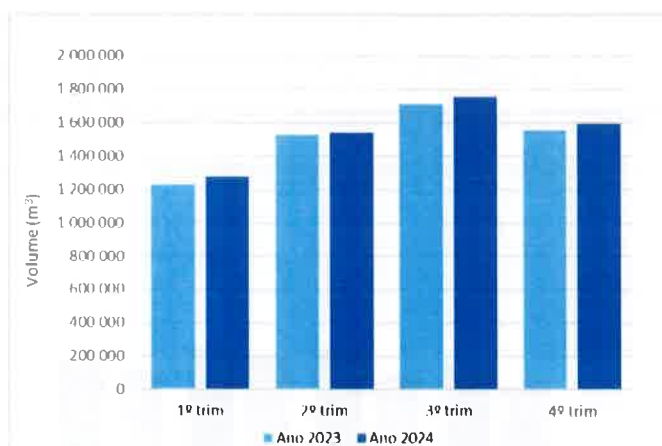


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

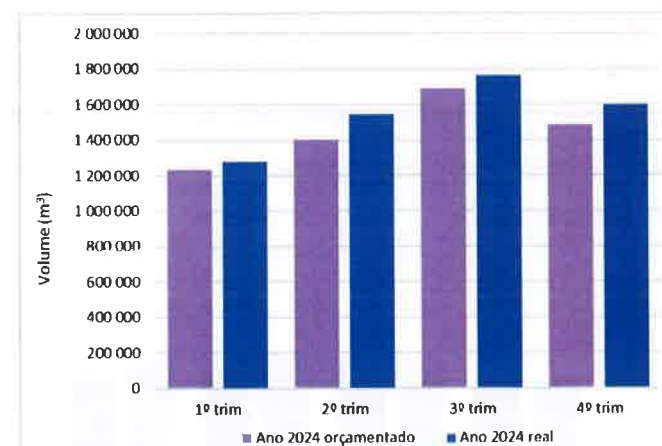


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Recolha de Resíduos em Baixa

No quarto trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2023, um aumento de 358 toneladas (4,9%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um ligeiro incremento em 136 toneladas (13,0%).

A quantidade global de resíduos recolhidos no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 13,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

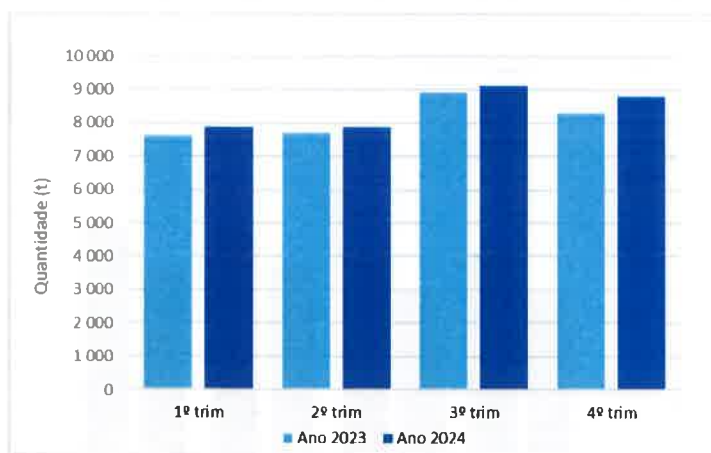


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

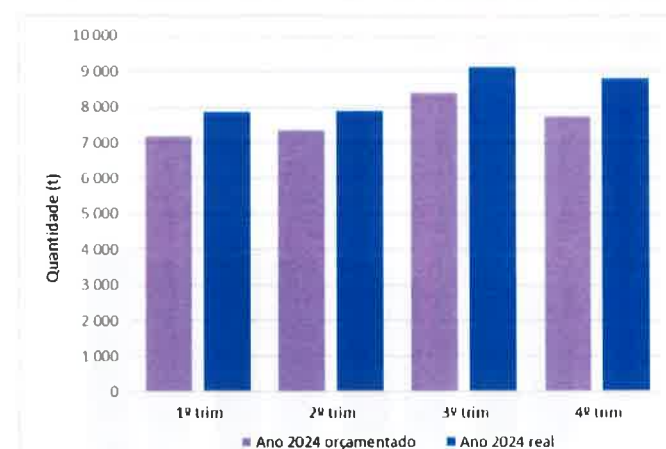


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 989 toneladas (5,0%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 21 toneladas (3,9%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 15,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados. Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

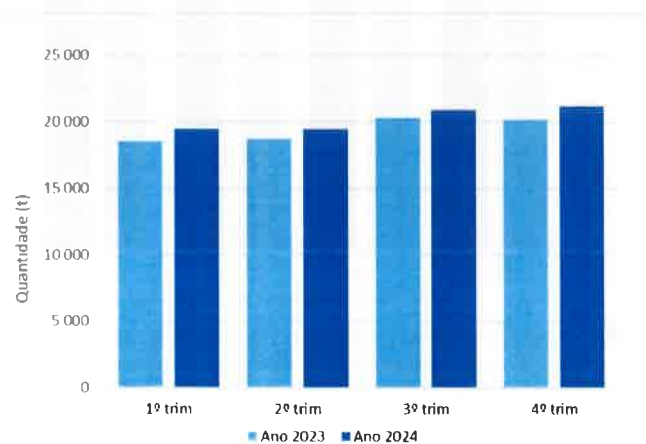


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

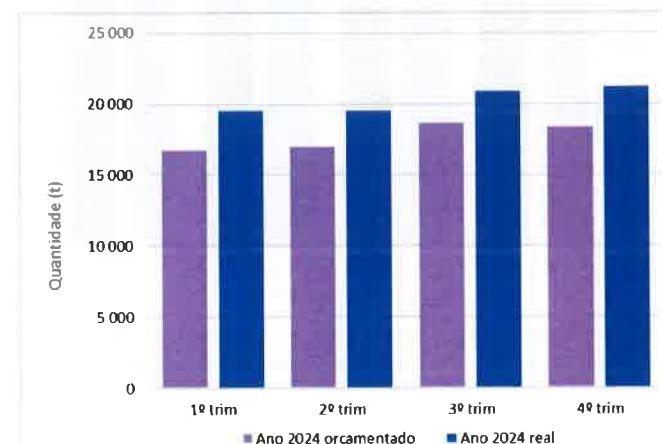


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 10 toneladas (7,0%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi superior em cerca de 48,3% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

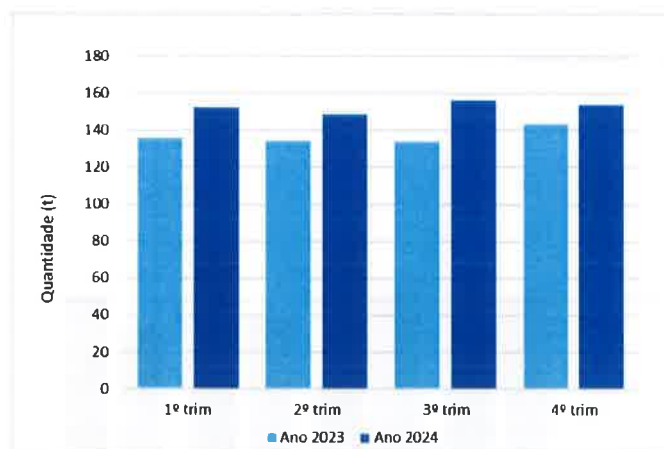


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

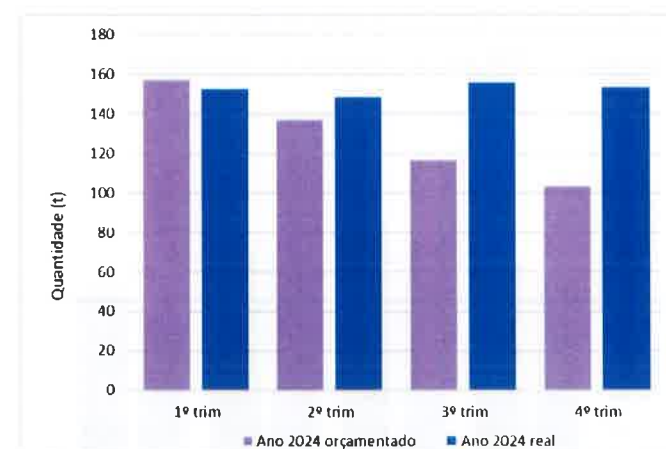


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 1.565 MWh (12,5%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 1.351 MWh (13,4%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no quarto trimestre de 2024, foi superior em cerca de 15,6% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

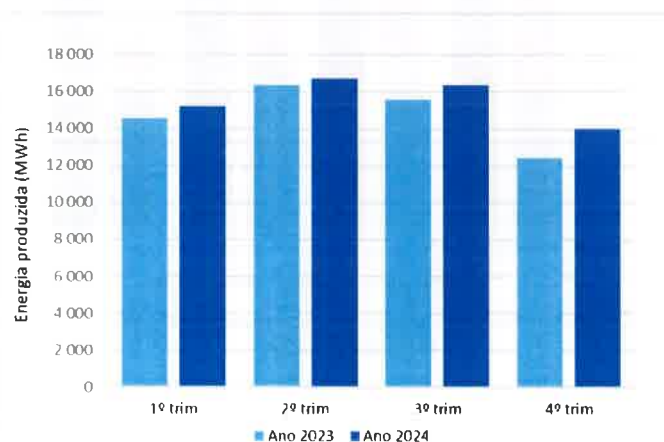


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

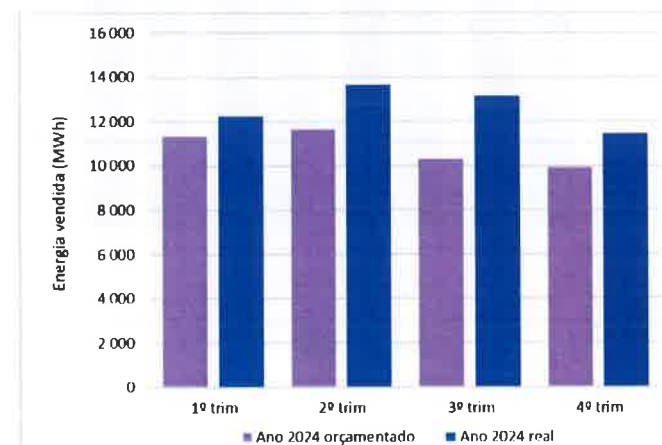


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2024, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2024-2028, é de cerca de 31,6M€. O Investimento realizado no ano de 2024 foi 11,0M€, correspondente a cerca de 35,1% do valor total previsto para o ano de 2024.

Os principais desvios à data, e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Construção do Reservatório dos Canhas e da Construção do Reservatório do Lombo Salão), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, o “Reforço de Adução ao Canal do Norte – Sistema Elevatório do Seixal”, a obra de “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Execução de zonas de medição de caudal (ZMC’s) nas redes de distribuição do sistema de regadio da ARM – fase 1”, e “Requalificação da Levada das Cruzinhas”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR))”, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e/ou não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

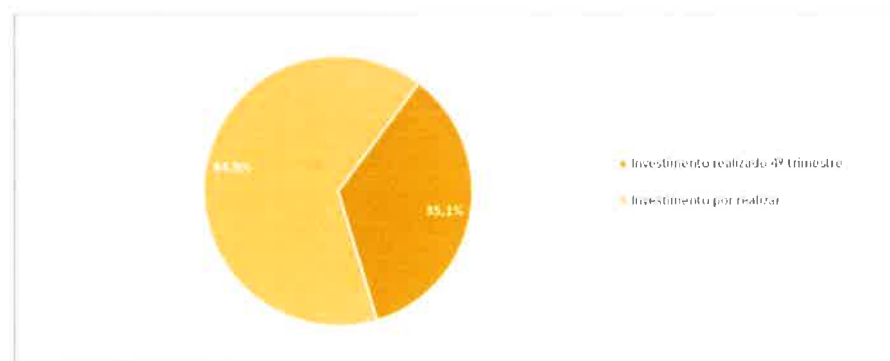


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2024 é inferior em 48,7% quando comparada com o período homólogo do ano 2023.

Área de Negócio	Orçamento 4º Trimestre 2024	Executado 4º Trimestre 2023	Executado 4º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orc	Δ % 2024/Orc
Abastecimento em Alta	3 106 886 €	4 108 734 €	648 570 €	-3 460 164 €	-84,2%	-2 458 316 €	-79,1%
Saneamento em Alta	1 591 434 €	1 114 580 €	971 455 €	-143 125 €	-12,8%	-619 979 €	-39,0%
Distribuição e Drenagem	9 030 818 €	5 856 904 €	3 871 983 €	-1 984 921 €	-33,9%	-5 158 835 €	-57,1%
Rega e Fins Múltiplos	12 846 403 €	9 445 995 €	5 057 042 €	-4 388 953 €	-46,5%	-7 789 361 €	-60,6%
Recolha de resíduos	1 003 500 €	187 €	411 €	224 €	119,8%	-1 003 089 €	-100,0%
Transferência e Triagem	1 588 592 €	624 642 €	42 422 €	-582 220 €	-93,2%	-1 546 170 €	-97,3%
Valorização e Tratamento	1 738 200 €	234 281 €	447 792 €	213 511 €	91,1%	-1 290 408 €	-74,2%
Estrutura	699 442 €	250 454 €	54 231 €	-196 223 €	-78,3%	-645 211 €	-92,2%
Total Geral	31 605 274 €	21 635 777 €	11 093 905 €	-10 541 871 €	-48,7%	-20 511 369 €	-64,9%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho positivo quando comparado com as projeções do PAO 2024-2028. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente os gastos com a energia elétrica, o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção, o acréscimo de gastos com o pessoal em virtude do aumento acentuado do Salário Mínimo Regional, do pagamento do subsídio de insularidade e da passagem às 35 horas de trabalho.

ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente
ao 4º Trimestre de 2024**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental referente ao 4º Trimestre de 2024 da ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (“ARM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados, do balanço e dos fluxos de caixa, (ii) a análise dos indicadores operacionais e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental relativo ao 4.º Trimestre de 2024;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, no balanço e na demonstração dos fluxos de caixa, e nos mapas de indicadores operacionais e investimentos, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2024 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2028, datado de 8 de março de 2024 e aprovado em 11 de outubro de 2024 pela Secretaria Regional das Finanças (“SRF”) e pela Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente (“SRAPA”);
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2024 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Indagámos sobre se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de negócios da Entidade no 4º Trimestre de 2024, apresentou um desvio de 16,8% face ao orçamento. Este desvio é justificado por um aumento da procura e um aumento da tarifa;
- Os fornecimentos e serviços externos da Entidade no 4º Trimestre de 2024, apresentaram um desvio de 18,2% face aos montantes orçamentados. Este desvio é explicado, essencialmente, pela diminuição dos custos com conservação e reparação, que foram adiados em virtude do atraso na aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2028;
- Os gastos com pessoal da Entidade no 4º Trimestre de 2024, registaram um desvio de 0,4% face ao orçamento. Este desvio é explicado pelo adiamento de novas contratações, em virtude da morosidade na obtenção das autorizações necessárias para o efeito;
- O montante de investimento no ano de 2024 ficou abaixo do que estava previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, 65%. Esta situação foi justificada por atrasos de execução de investimentos em curso e na concretização de obras de relevo, bem como de constrangimentos de contratação pública.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 4 de abril de 2025

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental - 4º Trimestre de 2024”

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL REFERENTE AO 4º TRIMESTRE DE 2024 DA ARM - ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA S.A.

INTRODUÇÃO

O presente parecer é apresentado no âmbito do processo de relato do Conselho de Administração da ARM - Águas e Resíduos da Madeira S.A.(ARM) sobre o **Relatório de Execução Orçamental para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024**, anexo a este parecer, o qual se destina a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 42º do DLR 15/2021/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade do Conselho de Administração da ARM a preparação e apresentação da informação correspondente à Execução Orçamental trimestral. O Relatório relativo ao período em referência, designadamente o 4º trimestre de 2024, foi objeto de deliberação pelo Conselho de Administração e disponibilizado ao Conselho Fiscal da ARM.

É da competência dos titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais responderem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados e demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Adicionalmente, o Revisor Oficial de Contas da ARM, remeteu ao Conselho Fiscal o seu Relatório sobre o Relatório do Conselho de Administração da ARM relativo à Execução Orçamental do 4º trimestre de 2024 em 04 de abril de 2025, onde relata os procedimentos executados e respetivos resultados.

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em apreciar quer o Relatório do Conselho de Administração, quer o Relatório do Revisor Oficial de Contas, efetuando um conjunto de análises que lhe permitam concluir sobre a aderência do referido relatório face aos requisitos constantes da legislação em vigor, bem como da emissão do parecer por parte do Revisor Oficial de Contas.

ÂMBITO

No âmbito das competências que são conferidas, e tendo em vista a elaboração do presente parecer, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, nomeadamente através de interação com os serviços, bem como através da análise da documentação por estes elaborada, com especial incidência na análise dos dados de execução orçamental reportados no relatório do 4º trimestre, no sentido de proporcionar ao Conselho Fiscal uma base aceitável para o parecer a emitir.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as disposições acima referidas, foram objeto de análise as demonstrações financeiras do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, e os desvios face ao orçamento elaborado conforme o PAO 2024-2028, de 08 de março de 2024, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, e da tutela sectorial, Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente (SRAPA), a 11 de outubro de 2024, alterado pelas deliberações do Conselho de Administração de 28 de outubro e de 27 de dezembro, tendo por base a faculdade de *"(...) realizar alterações orçamentais entre diferentes rubricas de gastos do plano de atividades e orçamento desde que o somatório total dos gastos não seja ultrapassado (...)".*

As situações relatadas, relativas à execução orçamental do período em análise, materializaram-se na verificação da adequação dos principais desvios face à previsão inicial. Na rubrica Rendimentos e Gastos, destacamos o desvio positivo de 16,8% no volume de negócios face ao orçamento, o qual se explica, essencialmente pelo aumento da procura e da tarifa.

Em contraponto, os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um decréscimo de 18,2%, justificado fundamentalmente pela diminuição do preço da eletricidade.

Os Gastos com Pessoal, apresentaram um desvio residual de -0,4% face ao orçamentado, e de +12,1% face ao período homólogo decorrente da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2024, e dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores resultantes da avaliação de desempenho.

Comparativamente ao ano de 2023, no qual, existiu uma reversão de imparidade no montante de 3,2M€, no ano de 2024, a ARM, S.A., reforçou em 0,35M€ as imparidades de dívidas a receber – Clientes.

As rubricas de outros rendimentos / outros gastos no ano de 2024, não sofreram grandes alterações de valores face ao ano de 2023, tendo a rubrica Outros Rendimentos apresentado o montante de 12.1M€ (+ 3,2%) e a rubrica Outros Gastos o montante de 8.7M€ (- 0,6%).

O Ativo total ascende, no final do período em análise, a 552,M€ tendo diminuído em 3,5M€ face a 2023, e sendo superior em 27,3M€ face ao orçamentado, devido essencialmente à rubrica de Outros Créditos a Receber a qual registou um aumento face ao período homólogo de 6,2M€, resultante dos recebimentos dos Fundos Comunitários e à rubrica de caixa de depósitos bancários que registou um acréscimo de 2,0M€.

O saldo a receber de clientes aumentou comparativamente a 2023, em 0,7M€ e diminuiu 0,7M€ face ao estimado, na sequência do aumento da faturação e do aumento da dívida do SESARM.

O Passivo total neste trimestre foi de 346,8M€, dos quais, 19,6M€ de Passivo Corrente e 327,1M€ de Passivo não Corrente.

O Capital Próprio é de 205,5M€ tendo diminuído 5,2M€ face a 2023 e aumentado 13,4M€ face ao orçamento pela incorporação do resultado líquido negativo do período e outras variações do capital próprio.

Relativamente aos fluxos de caixa sublinha-se o aumento dos valores recebidos de clientes por inerência do aumento do valor das vendas em 3,3M€. Registou-se, ainda, um aumento dos pagamentos a fornecedores comparativamente ao período homólogo do ano de 2023 e uma diminuição face ao orçamentado. Adicionalmente, foram recebidos 5,7M€ relativos a subsídios ao investimento, valor inferior em 5,3M€ ao face ao recebido em 2023 e inferior em 24,0M€ face ao orçamentado. Os pagamentos relativos aos ativos intangíveis foram de 11,4M€, inferiores quer ao montante orçamentado, quer ao período homólogo de 2023, em 12,3M€ e 10,1M€ respetivamente.

Em termos de atividades de financiamento no ano de 2024, não tiveram expressão, sendo apenas pago 0,4M€ decorrentes da amortização final do financiamento do BEI.

Em termos globais, o saldo de caixa e seus equivalentes no final do 4º trimestre de 2024, fixou-se em 14,8M€, registando um aumento de 2,0M€ face ao período homólogo do ano de 2023 e uma diminuição de 2,4M€ face ao orçamentado.

INDICADORES OPERACIONAIS

Os indicadores operacionais objeto de análise são o fornecimento de água em alta, em baixa, a recolha dos resíduos em baixa, a valorização e recolha dos mesmos em alta e, adicionalmente, a energia. A evolução de cada um deles, no quarto trimestre de 2024, em conformidade com o Relatório de Execução Orçamental no referido período, e que o Conselho Fiscal teve oportunidade de confirmar, em termos de fundamento e razoabilidade, é a seguinte:

- O fornecimento de água, em alta, aos municípios não aderentes à ARM, apresenta um decréscimo de 487.682 m³ (-4,8%) face ao período homólogo do ano de 2024.
- O valor do fornecimento de água, em alta, aos municípios não aderentes, foi superior em cerca de 4,2% face ao valor orçamentado para igual período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior ao valor previsto em sede de orçamento.

Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A. (comparação entre os períodos homólogos de 2024 e 2023)

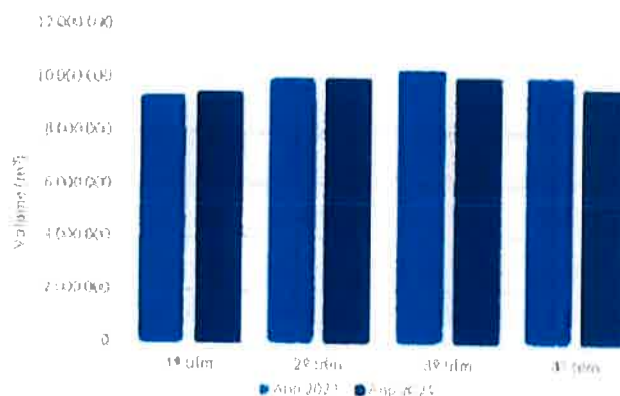
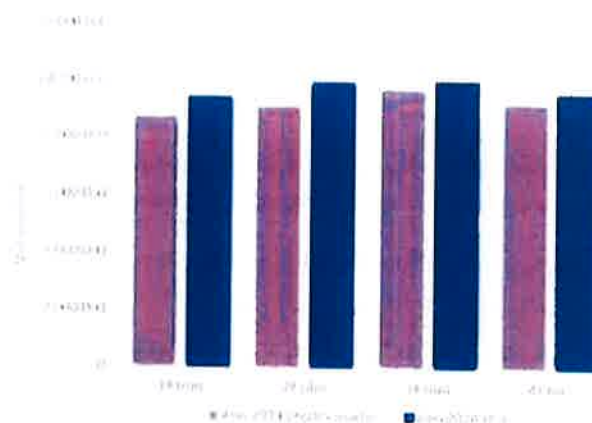


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A. (comparação real do ano de 2024 com o orçamentado)



No quarto terceiro trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM comparativamente ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 36.971 m³ (2,4%) nos volumes faturados.

Comparativamente ao valor orçamentado para o mesmo período, este valor foi superior em 7,4%, resultando possivelmente, do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística da Região.

Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM.

S.A. (comparação entre os períodos homólogos 2024 e 2023)

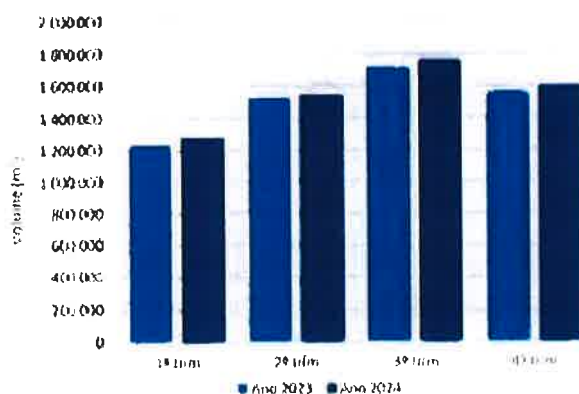
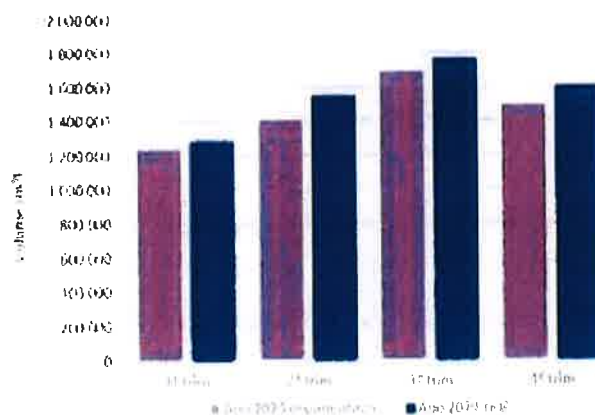


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM.

S.A. (comparação real do ano de 2024 com o orçamentado 2024)

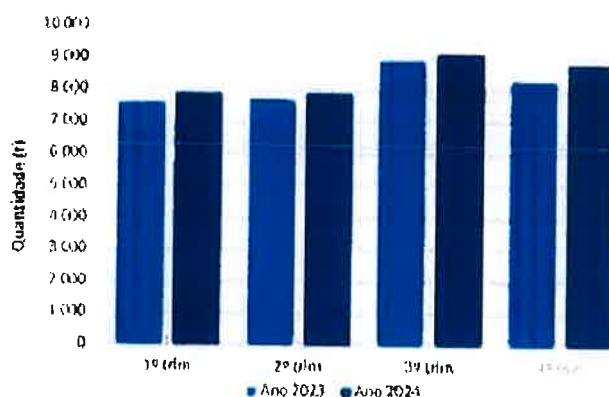


No quarto trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes apresentou face ao período homólogo de 2023, um aumento de 358 toneladas (4,9%).

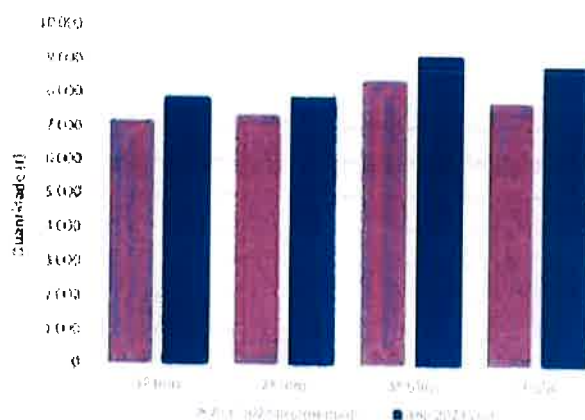
Por sua vez, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um acréscimo de 136 toneladas (13,0%).

No que concerne à quantidade de resíduos recolhidos, constatou-se um aumento de 13,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

**Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.
(comparação entre os períodos homólogos 2024 e 2023)**



**Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.
(comparação real do ano de 2024 com o orçamentado 2024)**



A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 989 toneladas (5,0%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e, por sua vez, a deposição de resíduos em aterro cresceu 21 toneladas (3,9%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., foi superior em cerca de 15,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento, face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. No entanto, como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A. (comparação entre os períodos homólogos 2024 e 2023)

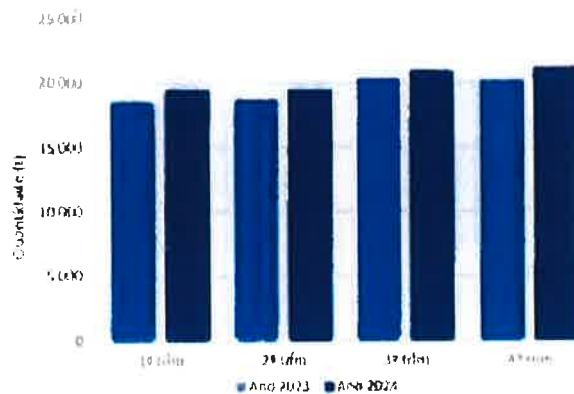
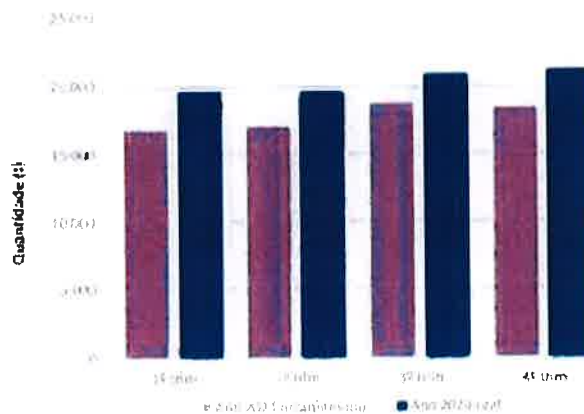


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A. (comparação real do ano de 2024 com o orçamentado 2024)



O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 10 toneladas (7,0%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi superior em cerca de 48,3% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

Gráfico 9 – Resíduos hospitalares (comparação entre os períodos homólogos 2024 e 2023)

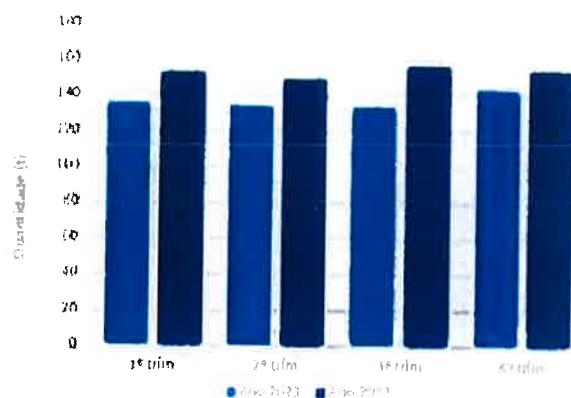
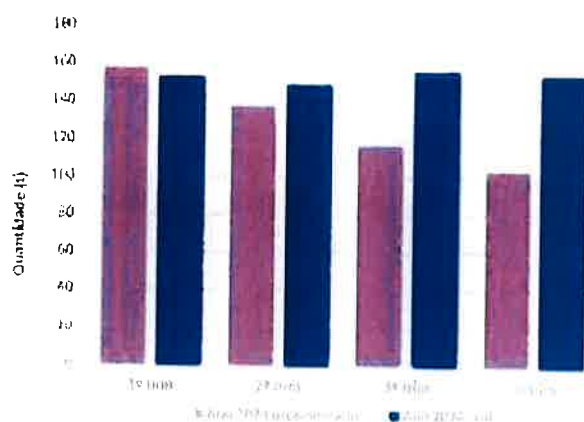


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares (comparação real do ano de 2024 com o orçamentado 2024)



A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 1.565 MWh (12,5%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 1.351 MWh (13,4%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 15,6% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

**Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoeleétrica e hídrica
(comparação entre os períodos homólogos 2024 e 2023)**

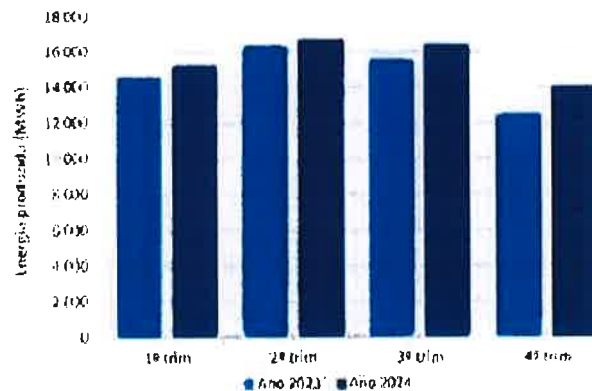
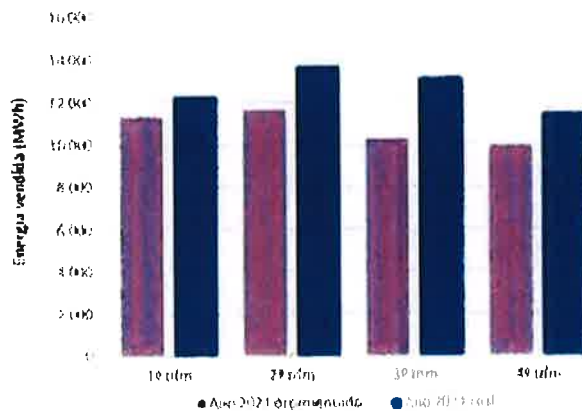


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoeleétrica e hídrica (comparação real do ano 2024 com o orçamentado 2024)



INVESTIMENTOS

No quarto trimestre de 2024, o investimento realizado atingiu o montante de 11,0M€ correspondente a 35,1% do valor total previsto para o ano de 2024 (31,6 M€ aprovado). Como consequência, a taxa de execução do Plano de investimentos em 2024 é inferior em 48,7% quando comparada com o período homólogo de 2023.

O Relatório de Execução Orçamental enumera em detalhe os atrasos e fatores limitadores da execução do plano de investimentos em causa, que derivam de razões diversas, nomeadamente: atrasos administrativos e constrangimentos de contratação pública, falta de enquadramento em fundos comunitários e atrasos no arranque de trabalhos, entre outros.

PARECER

Face ao exposto, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal que leve este Órgão a questionar a execução orçamental realizada, reportada ao período compreendido de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, conforme Relatório preparado pelo Conselho de Administração.

OUTROS ASSUNTOS

O Orçamento para o exercício de 2024 foi elaborado em conformidade com o PAO 2024-2028 o qual foi influenciado pela revisão, concluída em 2022, do estudo de viabilidade (EVEF) e dos seus efeitos nos registos contabilísticos e na informação prospetiva. Conforme tem vindo a ser reportado pelo Conselho Fiscal, nos anteriores pareceres sobre a execução orçamental, seria expectável que a revisão do EVEF ocorresse, ainda, durante o ano de 2024. No entanto, e embora essa revisão esteja em curso, o desempenho da ARM no quarto trimestre de 2024 foi positivo face ao PAO 2024-2028 quer por via do acréscimo de volume de negócio comparativamente ao estimado, quer pela contenção de gastos.

Funchal, 07 de abril de 2025

O CONSELHO FISCAL

Maria Ema de Assunção Palma

Tania Macedo de Oliveira Camacho Fernandes

Ricardo Nuno Abreu de Nóbrega